



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 008

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

PASSOU PELO RIO GRANDE – RERRATIFICAÇÃO, DE/EM FÉRIAS, PROCEDER

Uma regrinha que vale a pena lembrar: a palavra *rio*, quando se refere a um curso d'água, deve ser grafada com inicial minúscula, mesmo quando junto de um nome próprio. Apenas o nome em si do rio terá inicial maiúscula:

Os limites físico-geográficos entre os municípios de Florianópolis e São José foram estabelecidos pela Lei 247/48, considerando o limite do **rio Araújo**.

Deixemos a maiúscula para descrever uma localidade, uma cidade, um território qualquer. É esse detalhe que permite distinguir uma coisa da outra. As mesmas frases trazem diferente informação a partir da mudança de minúscula para maiúscula:

Passou pelo rio **Grande**. [curso d'água]

Passou pelo **Rio Grande**. [cidade ou Estado]

Adorei o **rio**. [curso d'água]

Adorei o **Rio**. [cidade]

Chuvas transformam o rio **Vermelho** em lamaçal. [curso d'água]

Chuvas transformam o **Rio Vermelho** em lamaçal. [localidade na Ilha de SC]

RERRATIFICAÇÃO

Orandina Vieira, de Florianópolis/SC, solicita explicação sobre a palavra rerratificação, que ela tem visto em documentos antigos escrita também de outras formas: re-ratificação e re/ratificação.

Esse termo normalmente é aplicado a convênios em que se deseja **retificar** alguma cláusula, **ratificando** o restante do documento. Portanto o “re” inicial é uma redução de retificar, e não o prefixo *re-* [repetição, movimento para trás], como dá a entender a grafia rerratificação. A princípio – ou para quem não é do ramo – parece que se vai fazer uma nova ratificação, o que seria uma redundância, já que ratificar quer dizer “reafirmar, confirmar, corroborar”.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 008

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Pela lógica, então, seria correto escrever *re/ratificação* ou *re-ratificação*, como muito se fez enquanto não havia registro formal. No entanto, já se começa a reverter o erro implícito na grafia *rerratificação* – alguns tribunais estão escrevendo **reti-ratificação**, termo que por certo estará nos dicionários em futuras edições.

DE/EM FÉRIAS E REGÊNCIA DE PROCEDER

--- *É melhor dizer ele está de férias ou ele está em férias? Proceder à apuração ou a apuração?* F. S., Campo Grande/MS

I. Pode-se dizer das duas maneiras:

Ele está em férias. Vou entrar em férias.

Ele está de férias. Vou entrar de férias.

Mas basta você acrescentar um adjetivo às férias para que se reduzam as opções – aí só se deve usar a preposição *em*:

Os trabalhadores das indústrias têxteis entrarão **em férias coletivas** amanhã.

Sairemos **em férias regulamentares**... e merecidas!

II. Conforme a norma-padrão, na acepção de “realizar, executar, levar a efeito” o verbo *proceder* é transitivo indireto, o que significa que ele sempre se liga ao seu complemento através de uma preposição – A, no caso: quem realiza algo **procede a** alguma coisa. Assim, com objeto indireto no masculino, temos a seguinte construção de frase:

Vão **proceder a um** rigoroso inquérito sobre os bingos no país.

O Ministério vai **proceder ao** levantamento de todos os gastos na área.

Na versão feminina fica:

O juiz deve **proceder a uma** nova convocação dos depoentes.

A junta **procedeu à** apuração dos votos.